



## A Holanda põe a mesa

Este design não tem o mesmo prestígio, mas sabe mirar o futuro

**O** DESIGN DOS HOLANDESES não desfruta da mesma mística inovadora e irrequieta daquele produzido por seus coleguinhos escandinavos ou italianos. No entanto, poucos artesãos do dia a dia se preocupam tanto quanto os holandeses em pensar soluções tecnológicas e criativas de olho no futuro. *Objetos Que Indicam a Casa de Amanhã*, é, não por acaso, o título da exposição que o **Museu da Casa Brasileira, de São Paulo** ([www.mcb.org.br](http://www.mcb.org.br)), inaugura neste fim de semana, com visitação aberta até 24 de abril (fins de semana e feriados, entrada gratuita).

O curador Jorn Konijn, do Instituto de Arquitetura da Holanda, escolheu peças provocativas. Uma mesa cujo tampo é um

painel fotovoltaico que capta energia solar. Uma bicicleta feita de madeira de reflorestamento. Um jogo de chá com design inspirado em insetos.

Konijn – diretor-fundador da *This Must Be the Place*, ONG voltada para o diálogo entre pensadores e a indústria – tem o Brasil em seu currículo. Levou até Roterdã a mostra *Lelé, Arquiteto da Saúde e do Bem-estar*, sobre o arquiteto João Filgueiras Lima, o *Lelé* (1932-2014). No ano passado, organizou para o Museu da Casa Brasileira o painel *Pedalá e Cá*, para discutir mobilidade urbana a partir do modelo holandês do uso da bicicleta. Na terra de Konijn, incentivar a bicicleta é um gesto natural e civilizatório. Aqui, é uma ofensa política.

